



**FASE 4 - PLANO DE AÇÃO E
INSTITUCIONALIZAÇÃO DO
PLANO DIRETOR**

PRODUTO 6 (FINAL)

VOLUME 7/7

- Plano de Ação e Investimentos



PAI - PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTOS (REVISÃO FINAL)

Assessoria Técnica do IBAM ao processo de Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho/RO e legislação urbanística complementar, no âmbito do Contrato nº 014/PGM/2018.

Setembro de 2019

EQUIPE TÉCNICA

Prefeitura Municipal de Porto Velho/RO

Prefeito - Hildon de Lima Chaves

Secretário Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão - Luiz Guilherme Erse da Silva

Secretário Adjunto Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão e Supervisor da Revisão do Plano Diretor Participativo Municipal – José Cantídio Pinto

EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL – ETM

Raísa Tavares Thomaz	SEMPOG	Jane Carvalho Cardoso	SEMUSA
Raymundo José Fraga Junior	SEMPOG	Salustiano Freitas F. Neto	SEMUSA
Matheus das Neves Moura	SEMPOG	Wellington C. Cunha	SEMI/SEMA
Camila Fávero Loss	SEMPOG	Otávio Augusto F. Ferreira	SEMI/SEMA
Iasmin de Magalhães O. Lopes	SEMPOG	Maiara Marjore R. P. Marini	EMDUR
Sintya Franciane Lopes Santos	SEMPOG	César Afonso da F. Salomão	EMDUR
Zenildo Alves S. de Carvalho	SGG	Fernanda Rocha Pinheiro Rodrigues	SEMUR
Devonildo de Jesus Santana	SGG	Carime Afonso dos S. Leite	SEMUR
Luiz Carlos Coelho de Menezes	SEMAGRIC	Diogo H. Costa Fonseca	SEMUR
Joana D'arc Alves do Nascimento	SEMAGRIC	Emanuel Pontes Meireles	SEMUR
Osmair Oliveira dos Santos	SEMED	Marcelino M. Mazalli Mariano	SEMES
Marcia Andréia Lima Lucas	SEMED	Jamiely Barboza Trindade	SEMDESTUR
Máximo Araújo de Mesquita	SEMASF	Lô Ruama do Nascimento Salvador de Albuquerque	SEMDESTUR
Deivisson Gonçalves de Souza	SEMASF	Thalysson João Rodrigues Pereira	SEMISB
Maria Sandra Bandeira	SEMFAZ	Camila Afonso dos Santos	SEMISB
Huéliton Mendes Rodrigues	SEMFAZ		
Iduméia Luciane W. Rocha	SEMFAZ		
Altair dos Santos Lopes	FUNCULTURAL		
Karina de Oliveira	FUNCULTURAL		
José Liberato dos Santos Neto	SEMTRAN		
Francisco Ernesto Coutinho Ciarini	SEMTRAN		

EQUIPE TÉCNICA

Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM

Superintendente Geral - Paulo Timm

Superintendente de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - Alexandre Santos

EQUIPE TÉCNICA DO IBAM

Ricardo Moraes	Arquiteto Urbanista	Supervisão Técnica / Consultor para revisão do Código de Obras e Edificações e do Anteprojeto de Lei do Parcelamento do Solo Urbano
Henrique Barandier	Arquiteto Urbanista	Coordenador Técnico
William Resende	Engenheiro	Assistente de Coordenação/ Consultor para Mobilização Social
Maria Beatriz Dallari	Bióloga	Assistente de Coordenação/ Consultora em Gestão Ambiental
Marcia Costa	Psicóloga	Consultora de Capacitação
Clarice Antoun	Economista	Consultora em Economia
Eliana Junqueira	Arquiteta Urbanista	Consultora em Habitação e Regularização Fundiária
Patrícia Finamore	Engenheira Ambiental	Consultora em Saneamento Básico
Karin Segala	Assistente Social	Consultora em Gestão de Resíduos Sólidos
Luciana Hamada	Arquiteta Urbanista	Consultora em Clima Urbano e para revisão do Código de Obras e Edificações
Gustavo Partezani	Arquiteto Urbanista	Consultor de Mobilidade
Lincoln Botelho da Cunha	Arquiteto Urbanista / Bacharel em Direito	Consultor em licenciamento urbano e Código de Obras e Edificações
Eduardo Domingues	Advogado	Consultor Jurídico
Paulo Januzzi	Demógrafo	Consultor em estudos de projeções populacionais
Enrico Martignoni	Demógrafo	Consultor em estudos de projeções populacionais
Eduardo Rodrigues	Geógrafo	Cartografia e Sistema de Informações geográficas
Jéssica Ojana	Arquiteta Urbanista	Estudos urbanísticos
Juliana Leite	Cientista Social	Consultora em perspectiva de gênero no planejamento urbano
Edjales Benício de Brito	Tecnólogo em Gestão Ambiental	Consultor em Gestão Ambiental
Israel Ribeiro	Arquiteto urbanista	Representante local
Ana Carolina de Souza	Estagiária de Arquitetura e Urbanismo	
Leonardo Amaral	Estagiário de Geografia	

PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTOS

O Plano de Ação e Investimentos (PAI) é uma peça de planejamento que indica as ações estruturantes para implementação das estratégias e diretrizes do Plano Diretor, de modo a orientar os investimentos do Município e fornecer subsídios para alteração e revisão dos instrumentos de planejamento orçamentário. Trata-se, portanto, de instrumento de gestão privilegiado para orientar a integração das políticas públicas no território e para dar materialidade ao Plano Diretor.

Pela sua natureza, o PAI não é uma peça estática nem pretende esgotar todas e quaisquer ações relacionadas à implementação do Plano Diretor. Esse instrumento deverá ser atualizado periodicamente, de acordo com avaliações de monitoramento da implementação do plano. É importante observar que é impossível pré-definir a ordem de execução das ações, pois isso depende de inúmeras variáveis. Assim, o PAI poderá se configurar como subsídio importante para tomadas de decisão, sem, contudo, se pretender substituir o gestor.

A estrutura do Plano de Ação e Investimentos compreende dois grupos de conteúdos: um que diz respeito à caracterização da ação e outro relativo à organização administrativa para implementação das mesmas.

Caracterização da ação:

- **Ação:** identificação da ação a ser implementada.
- **Tipo de ação:** as ações foram organizadas em quatro grandes grupos, a saber: Instrumentos de planejamentos; Organização de Informações para a Gestão; Programas e Projetos e; Intervenções Urbanas.
- **Direitos à cidade sustentável:** indicação das estratégias que se vinculam à ação proposta. Observa-se que uma ação pode responder a uma ou mais estratégias do Plano Diretor: "Cidade com a Floresta e com as Águas", "Controle da dispersão urbana", "Pertencimento e Identidade"; "Modernização da Gestão Urbana" e "Presença do setor público nos distritos".
- **Objetivos:** descrição do que se pretende com a ação.
- **Localização:** sempre que possível buscou-se vincular as ações ao território de Porto Velho, indicando sua ocorrência em zonas, macrozonas e/ou áreas especiais. Em algumas situações, a ação indica um território prioritário de atuação. Em outras, incidem sobre o Município todo.

- **Meta física:** expressa a medida de alcance do objetivo, podendo ser de natureza qualitativa ou quantitativa.
- **Prazo:** definição dos prazos em curto (até 2 anos), médio (de 2 a 5 anos) ou longo (mais de 5 anos).

Organização administrativa:

- **Possível vinculação com o PPA:** identificação da(s) função(ões) programática(s) de acordo com a numeração do PPA 2018-2021 à(s) qual(is) a ação poderia se vincular.
- **Responsável(is):** identificação das principais secretarias envolvidas na elaboração e coordenação da ação.
- **Fontes de recursos:** identificação de possíveis fontes de financiamento das ações.
- **Custo:** a indicação de custos depende de detalhamento do escopo das ações e deverão ser estimados de acordo com referências praticas pela Prefeitura.
- **Indicador:** os indicadores apontados são meramente indicativos devendo ser avaliados e confirmados ou revistos em função de práticas já adotadas pela própria Prefeitura para acompanhamento da evolução do cumprimento da ação. Observa-se que em algumas situações é necessário a elaboração do projeto para desenhar os indicadores necessários à medição.

Apresenta-se a seguir o quadro de ações que conforma o PAI e em seguida dois mapas que pretendem ilustrar a territorialização das ações na Macrozona Urbana. O primeiro apresenta intervenções urbanas estruturantes. O segundo apresentada programas e projetos.

	Ações	Tipo de ação	Direito à cidade sustentável	Objetivos	Localização	Meta Física	Prazo	Possível vinculação com o PPA (Função)	Responsável (Is) (órgão/ unidade orçamentária)	Fonte de Recursos	Custo (despesa orçamentária)	Indicador
1	Concluir o processo de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana com adequação do instrumento à legislação federal	Instrumentos de Planejamento	Implementação das estratégias "Controle da dispersão urbana" e "Modernização da Gestão Urbana"	Orientação das ações de Mobilidade Urbana, em atendimento às diretrizes da legislação federal e do Plano Diretor	Macrozona Urbana	Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana	Curto	26 - Transporte	SEMTRAM	Município	a definir	Plano de Mobilidade Urbana elaborado
2	Elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico	Instrumentos de Planejamento	Implementação das estratégias "Cidade com a Floresta e com as Águas" e "Modernização da Gestão Urbana"	Orientação das ações de Saneamento Básico, em atendimento às diretrizes da legislação federal e do Plano Diretor	Município	Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico	Curto	17 - Saneamento	SEMPOG SEMA SEMUSB	Compensações Ambientais	a definir	Plano Municipal de Saneamento Básico elaborado
3	Elaborar o Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Instrumentos de Planejamento	Implementação das estratégias "Cidade com a Floresta e com as Águas" e "Modernização da Gestão Urbana"	Orientação das ações de Gestão dos Resíduos Sólidos, em atendimento às diretrizes da legislação federal e do Plano Diretor	Município	Elaboração do Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Curto	17 - Saneamento	SEMPOG SEMA SEMUSB	Compensações Ambientais	a definir	Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos elaborado
4	Elaborar estudo de viabilidade para implantação de aterro sanitário	Instrumentos de Planejamento	Implementação das estratégias "Cidade com a Floresta e com as Águas" e "Modernização da Gestão Urbana"	Observação dos aspectos urbanos e socioambientais para melhor definição da localização do aterro sanitário	[fora da Macrozona Urbana]	Identificação da Área para aterro sanitário	Curto	17 - Saneamento	SEMPOG SEMA SEMUSB	Compensações Ambientais	a definir	Área para aterro sanitário identificada
5	Elaborar o Plano Diretor de Drenagem Urbana	Instrumentos de Planejamento	Implementação das estratégias "Cidade com a Floresta e com as Águas" e "Modernização da Gestão Urbana"	Elaboração de projetos executivos de intervenção na infraestrutura urbana relacionada com o escoamento das águas pluviais, dos rios e igarapés, visando as melhorias das condições de macro e microdrenagem.	Macrozona Urbana	Implantação do Plano Diretor de Drenagem Urbana	Médio	17 - Saneamento	SEMPOG SEMA SEMISB	Município	a definir	Conclusão das etapas estabelecidas no plano executivo
6	Revisar o Plano de Habitação de Interesse Social	Instrumentos de Planejamento	Implementação das estratégias "Controle da dispersão urbana" e "Modernização da Gestão Urbana"	Orientação das ações do setor habitacional, em atendimento às diretrizes da legislação federal e do Plano Diretor de forma a garantir o acesso à moradia digna	Município	Revisão do Plano de Habitação de Interesse Social	Curto	15 - Urbanismo	SEMUR	Município	a definir	Plano de Habitação de Interesse Social revisado
7	Elaborar Planos de Manejo participativos para as Unidades de Conservação municipais	Instrumentos de Planejamento	Implementação da estratégia "Cidade com a Floresta e com as Águas"	Preservação e recuperação das Unidades de Conservação, no combate ao desmatamento ilegal e às atividades ligadas à exploração ilegal da floresta.	Macrozona Urbana e Macrozona Rural Sustentável	Elaboração de 3 Planos de Manejo participativos	Longo	18 - Gestão Ambiental	SEMA	Município	a definir	Planos de Manejo participativos elaborados
8	Elaborar estudo para Instalação de Atividades Portuárias na área localizada em torno do empreendimento denominada Portochuelo	Instrumentos de Planejamento	Implementação da estratégia "Controle da dispersão urbana"	Orientação de planejamento para regular a dinâmica das atividades portuárias, de modo a criar uma visão de conjunto, articulando soluções de mobilidade, infraestrutura, e preservação ambiental.	Entorno da Macrozona Urbana	Elaboração de Plano de Implementação do Complexo Portuário	*	15 - Urbanismo 26 - Transporte	a definir	Município; Estado; Empreendedores	a definir	Conclusão das etapas estabelecidas no estudo
9	Elaborar Plano de Desenvolvimento Econômico	Instrumentos de Planejamento	Implementação das estratégias "Cidade com a Floresta e com as Águas", "Controle da dispersão urbana", "Pertencimento e Identidade"; "Presença do setor público nos distritos"	Fomento à inovação, à economia criativa, à capacidade logística do Município e outras potencialidades para dinamização da economia local.	Município	Elaboração de Plano de Desenvolvimento Econômico	*	23 - Comércio e Serviços	Agência de Desenvolvimento de Porto Velho - ADPVH	a definir	a definir	Conclusão das etapas estabelecidas no plano
10	Implantar o Arco Norte, no trecho entre a BR-364 e o Porto Organizado e a Ponte Rondon-Roosevelt	Intervenções Urbanas	Implementação da estratégia de "Controle da dispersão urbana"	Redirecionamento do tráfego de caminhões para fora do perímetro urbano, com proibição do arco Norte como vetor de expansão da urbanização e para proteção dos bairros periféricos.	Macrozona Urbana	Implantação do Contorno Norte	Curto	26 - Transporte	SEMPOG SEMTRAM	Município	a definir	nº de caminhões em circulação no perímetro urbano do Distrito sede de Porto Velho
11	Implantar o Parque público na Zona Beira Rio	Intervenções Urbanas	Implementação das estratégias "Cidade com a Floresta e com as Águas" e "Pertencimento e Identidade"	Instalação de um parque público junto ao Rio Madeira, considerando os bens tombados e os elementos marcantes existentes na área de intervenção.	Zona Beira Rio	Implantação do Parque Público junto ao Rio Madeira em etapas de acordo com o projeto	Longo	13- Cultura 15 - Urbanismo 18 - Gestão Ambiental	FUNCULTURAL SEMPOG SEMISB SEMA	Município	a definir	Conclusão das etapas estabelecidas no projeto
12	Qualificar a Av. Jorge Teixeira	Intervenções Urbanas	Implementação da estratégia de "Controle da dispersão urbana"	Qualificação urbana e paisagística da Avenida Jorge Teixeira, com melhorias da conexão da cidade com o aeroporto, privilegiando sua consolidação como eixo aglutinador de usos comerciais e de serviços de grande porte.	Macrozona Urbana	Implantação do Projeto de Qualificação urbana e paisagística da Av. Jorge Teixeira em etapas de acordo com o projeto	Longo	15 - Urbanismo 26 - Transporte	SEMTRAM SEMISB	Município	a definir	Conclusão das etapas estabelecidas no projeto
13	Qualificar a Av. Jatuarana	Intervenções Urbanas	Implementação da estratégia de "Controle da dispersão urbana"	Qualificação urbana e paisagística da Av. Jatuarana com fortalecimento de sua centralidade na Zona Sul e conformação de binário com a Rua Sucupira, no trecho entre a Av. Jatuarana e a Av. Campos Sales.	Macrozona Urbana	Implantação do Projeto de Qualificação urbana e paisagística da Av. Jatuarana em etapas de acordo com o projeto	Longo	15 - Urbanismo 26 - Transporte	SEMTRAM SEMISB	Município	a definir	Conclusão das etapas estabelecidas no projeto
14	Qualificar a Av. José Amador dos Reis	Intervenções Urbanas	Implementação da estratégia de "Controle da dispersão urbana"	Qualificação urbana e paisagística da Av. José Amador dos Reis e fortalecimento de sua centralidade na Zona Leste.	Macrozona Urbana	Implantação do Projeto de Qualificação urbana e paisagística da Av. José Amador dos Reis em etapas de acordo com o projeto	Longo	15 - Urbanismo 26 - Transporte	SEMTRAM SEMISB	Município	a definir	Conclusão das etapas estabelecidas no projeto
15	Implantar o Sistema Cicloviário entre os bairros periféricos e o centro	Intervenções Urbanas	Implementação da estratégia de "Controle da dispersão urbana"	Conexão entre bairros periféricos e o centro por meio de ciclovias ou ciclofaixas, a partir das vias arteriais (sentido Norte-Sul) e vias arteriais interbairros (sentido Leste-Oeste)	Macrozona Urbana	Implantação do traçado das ciclovias/ciclofaixas em etapas de acordo com o projeto	Longo	26 - Transporte	SEMTRAM	Município	a definir	Conclusão das etapas estabelecidas no projeto
16	Realizar intervenções na bacia do Igarapé Bate-Estaca	Intervenções Urbanas	Implementação da estratégia "Cidade com a Floresta e com as Águas"	Desassoreamento das mananciais, com a retirada de resíduos das suas encostas, em especial na Bacia do Bate-Estaca	Macrozona Urbana	Dragagem de resíduos da Bacia do Igarapé Bate-Estaca	Curto	15 - Urbanismo 18 - Gestão Ambiental	SEMISB SEMA	Município e convênios	a definir	m³ de igarapés dragados da Bacia do Bate Estaca
17	Realizar Intervenções na bacia do Igarapé Tancredo Neves	Intervenções Urbanas	Implementação da estratégia "Cidade com a Floresta e com as Águas"	Correção das interferências da geometria urbana (cruzamentos subdimensionados entre o aruamento e a rede de drenagem) que acarretam o estrangulamento do igarapé	Macrozona Urbana	Redução dos pontos de estrangulamento do igarapé de acordo com o projeto	Médio	16 - Urbanismo 18 - Gestão Ambiental	SEMISB SEMA	Município e convênios	a definir	% de rede de drenagem redimensionada
18	Requalificar as matas ciliares da bacia do Igarapé Tanques	Intervenções Urbanas	Implementação da estratégia "Cidade com a Floresta e com as Águas"	Recuperação e enriquecimento das Matas Ciliares do Igarapé Tanques por sua localização central na área urbana de Porto Velho	Macrozona Urbana	Recuperação de percentual de mata ciliar da bacia do Igarapé Tanques	Longo	18 - Gestão Ambiental	SEMA	Município e convênios	a definir	% de mata ciliar recuperada;
19	Realizar intervenções na Zona Especial de Interesse Histórico	Intervenções Urbanas	Implementação da estratégia "Pertencimento e Identidade"	Qualificação urbana de vias e praças do Centro Histórico nas vias: Avenida Sete de Setembro; Avenida Presidente Dutra; Avenida Rogério Weber; Praça Marechal Rondon (Praça do Bau - apropriada pela comunidade com deficiência auditiva e de fala) ; Praça dos Engraxates; Praça Jonathas Pedroza (camelôs)	Zona de Interesse Histórico Cultural	Qualificação de 4 praças e 3 avenidas da Zona de Interesse Histórico Cultural, de acordo com as etapas previstas no projeto	Longo	15 - Urbanismo	SEMISB, FUNCULTURAL SEMDESTUR SEMTRAM	Município	a definir	Conclusão das etapas estabelecidas no projeto
20	Implantação do espaço cultural dos povos indígenas e comunidades tradicionais de Porto Velho	Intervenções Urbanas	Implementação das estratégias "Cidade com a Floresta e com as Águas" e "Pertencimento e Identidade"	Valorizar a memória e a diversidade dos modos de vida amazônico por meio do reconhecimento da cultura indígena e das comunidades tradicionais na história de Porto Velho.	Zona Beira Rio ou outra a definir	Implantação do espaço cultural	Longo	13 - Cultura 15 - Urbanismo	FUNCULTURAL, SEMDESTUR SEMISB	Município	a definir	Conclusão das etapas estabelecidas no projeto
21	Implantar Sistema de Rotas Acessíveis no Centro Histórico	Intervenções Urbanas	Implementação da estratégia "Pertencimento e Identidade"	Implantação de soluções de acessibilidade universal nas principais vias da Zona de Interesse Histórico Cultural	Zona de Interesse Histórico Cultural	Implantação do Sistema de Rotas Acessíveis em etapas de acordo com o projeto	Médio	15 - Urbanismo	SEMISB SEMTRAM	Município	a definir	Conclusão das etapas estabelecidas no projeto

	Ações	Tipo de ação	Direito à cidade sustentável	Objetivos	Localização	Meta Física	Prazo	Possível vinculação com o PPA (Função)	Responsável (Is) (órgão/ unidade orçamentária)	Fonte de Recursos	Custo (despesa orçamentária)	Indicador
22	Elaborar Guia de orientação técnica aos comerciantes da Zona de Interesse Histórico Cultural	Programas e Projetos	Implementação da estratégia "Pertencimento e Identidade"	Orientação técnica aos comerciantes para reforma de fachadas e reconfiguração de letreiros das lojas;	Zona de Interesse Histórico Cultural	Elaboração do guia de orientação aos comerciantes	Curto	13 - Cultura 15 - Urbanismo	FUNCULTURAL DEP. DE POSTURAS URBANAS (SEMUSB)	Município	a definir	Guia de orientação aos comerciantes elaborado e orientação técnica fornecida aos interessados
23	Elaborar projeto de controle e redução de perdas no sistema de abastecimento de água potável	Programas e Projetos	Implementação das Estratégias "Cidade com a Floresta e com as Águas" e "Modernização da Gestão Urbana"	Identificação e redução de perdas de água nas referidas zonas, para ampliação da macro e micromedição e na substituição de tubulações e registros.	Setores CR1 e CR2 da CAERD	Identificação e georreferenciamento dos pontos críticos de ocorrência de perdas de água	Médio	17 - Saneamento	SEMPOG SEMA SEMISB	Município	a definir	Índices de suficiência de caixa ; Índice de perdas de distribuição; Índice bruto de perdas lineares; % de economias hidrometradas
24	Instituir Programa de Qualificação de calçadas e arborização urbana	Programas e Projetos	Implementação das estratégias de "Controle da dispersão urbana" e "Pertencimento e Identidade"	Qualificação dos espaços públicos através da implantação de calçadas com acessibilidade universal, utilização de revestimentos permeáveis e ampliação do espaço urbano e concebido com priorização de plantio nos corredores de transporte coletivo urbano	Macrozona Urbana	Implantação do Projeto de Qualificação dos espaços públicos em etapas de acordo com o projeto	Longo	15 - Urbanismo 26 - Transporte	SEMTRAM SEMISB SEMA	Município e convênios	a definir	Conclusão das etapas estabelecidas no projeto
25	Instituir Programa de Educação Urbana nas escolas do Município	Programas e Projetos	Implementação da estratégia "Pertencimento e Identidade"	Planejamento e realização de atividades com alunos sobre questões urbanas e a percepção da cidade e a cultura local.	Zona Central, Zona Leste e Zona Sul	Realização de 3 atividade por semestre	Ação permanente	12 - Educação 15 - Urbanismo	SEMA, SEMPOG SEMED	Município e convênios	a definir	nº de alunos atingidos/ total de alunos inscritos
26	Estruturar um Programa de Assistência técnica para acompanhamento de construções, reformas ou ampliações por autoconstrução ou mutirão	Programas e Projetos	Implementação das estratégias de "Controle da dispersão urbana" e "Presença do Setor Público nos Distritos"	Orientação aos processos de autoconstrução, autogestão, bem como para melhorias habitacionais e redução de riscos associados tanto à localização das edificações e condições das construções	Núcleos urbanos dos distritos e na Macrozona Urbana, em especial na Zona de Integração Urbana e Social e em Zonas Especiais de Interesse Social	Implantação do Programa de Assistência Técnica para elaboração de Projetos e acompanhamento da construção de habitação de interesse social	Médio	15 - Urbanismo 16 - Habitação	SEMUR	Município e convênios	a definir	nº de beneficiados pelo Programa
27	Instituir ZEIS de Vila Princesa, com elaboração de plano específico de intervenção.	Programas e Projetos	Implementação das Estratégias "Cidade com a Floresta e com as Águas"	Elaboração de plano de intervenção para regularização urbanística e fundiária, envolvendo melhorias habitacionais, saneamento básico e qualificação do espaço urbano e concebido com participação comunitária observando as condições de salubridade e sustentabilidade econômica das famílias que residem na Vila Princesa.	Área especial de Vila Princesa	Elaboração do Plano de Intervenção de Vila Princesa	Médio	16 - Habitação 17 - Saneamento	SEMUR	Município	a definir	nº de beneficiados pelo Plano de Intervenção
28	Fortalecer o setor chacareiro	Programas e Projetos	Implementação das estratégias "Cidade com a Floresta e com as Águas"	Fortalecer a organização socioprodutiva a partir de capacitação, assistência técnica e campanhas de incentivo à criação de cooperativas e associações de produtores familiares, visando propiciar o fortalecimento da produção familiar e sua inclusão na política de compras públicas	Setor Chacareiro	Elaboração do Programa de Fortalecimento do Setor Chacareiro	Médio	23 - Comercio e Serviços	SEMAGRIC	Município	a definir	nº de famílias de agricultores beneficiadas pelo Programa
29	Proseguir com a regularização fundiária dos Distritos	Programas e Projetos	Implementação das estratégias "Presença do Setor Público nos Distritos"	Promoção da regularização fundiária e da qualificação do ambiente construído e controle urbano	Núcleos urbanos dos distritos	Regularização dos imóveis	Longo	16 - Habitação	SEMUR	Município	a definir	nº de unidades regularizadas//total de imóveis
30	Monitorar os grandes conjuntos habitacionais e implantar equipamentos públicos necessários	Programas e Projetos	Implementação das estratégias de "Controle da dispersão urbana"	Promoção da qualificação do ambiente construído e conclusão das obras do Conjuntos Habitacionais	ZEIS 4 - Conjuntos Habitacionais	Implantação do Programa de Monitoramento dos Conjuntos Habitacionais	Curto	19 - Habitação	SEMUR	Município e convênios	a definir	nº de unidades Habitacionais beneficiadas
31	Atualizar a base cartográfica digital	Organização de Informações para a Gestão	Implementação da estratégia "Modernização da Gestão Urbana"	Aperfeiçoamento do planejamento, monitoramento e gerenciamento do território, através do georreferenciamento	Município	Implantação da base cartográfica georreferenciada	Imediato	04 - Administração	SEMPOG SEMUR SEMFAZ	Município	a definir	Base cartográfica digital elaborada
32	Atualizar o cadastro imobiliário do Município	Organização de Informações para a Gestão	Implementação da estratégia "Modernização da Gestão Urbana"	Organização de um banco de dados de cadastro imobiliário	Município	Implantação do banco de dados georreferenciados do cadastro imobiliário	Médio	04 - Administração	SEMPOG SEMUR	Município	a definir	Taxa de imóveis inscritos no Cadastro do IPTU; % de adimplência do IPTU
33	Atualizar o cadastro técnico das redes de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem pluvial	Organização de Informações para a Gestão	Implementação das estratégias "Cidade com a Floresta e com as Águas" e "Modernização da Gestão Urbana"	Organização de um cadastro técnico compatível com a atualização da base cartográfica	Município	Cadastro de 100% das vias públicas (pavimentadas e não pavimentadas)	Médio	16 - Saneamento	SEMPOG SEMISB	Município	a definir	% de redes cadastradas / vias públicas pavimentadas Densidade de redes cadastradas
34	Elaborar banco de dados de licenciamento urbanístico	Organização de Informações para a Gestão	Implementação da estratégia "Modernização da Gestão Urbana"	Organização dos dados do licenciamento urbanístico	Município	Implantação do banco de dados georreferenciado do licenciamento urbanístico	Ação permanente	04 - Administração	SEMPOG SEMUR	Município	a definir	% de licenças e % de habite-se concedidos por ano
35	Elaborar o Relatório Anual do Plano Diretor	Organização de Informações para a Gestão	Implementação da estratégia "Modernização da Gestão Urbana"	Acompanhamento da implementação do Plano Diretor	Município	Elaboração dos Relatórios Anuais do Plano Diretor	Ação periódica	04 - Administração	SEMPOG SEMUR	Município	a definir	nº de relatórios anuais elaborados
36	Realizar o inventário dos bens históricos culturais do Município	Organização de Informações para a Gestão	Implementação da estratégia "Pertencimento e Identidade"	Reconhecimento e divulgação do patrimônio local, buscando avançar na melhor estruturação da política de preservação e restauração do patrimônio histórico e cultural de Porto Velho.	Zona Especial de Interesse Histórico Cultural e Bairros Históricos	Inventário de 17 bens de interesse histórico e cultural	Curto	13 - Cultura	FUNCULTURAL SEMDESTUR	Município e convênios	a definir	nº de bens inventariados
37	Identificar e registrar o patrimônio imaterial do Município	Organização de Informações para a Gestão	Implementação da estratégia "Pertencimento e Identidade"	Construção de acervo iconográfico, documental e material, testemunho dos saberes, fazeres e tradições de seu povo e de sua história	Município	Levantamento sobre patrimônio imaterial	Médio	13 - Cultura	FUNCULTURAL SEMDESTUR	Município e convênios	a definir	Levantamento elaborado
38	Mapear as ocupações em áreas de inundações, enchentes e deslizamentos.	Organização de Informações para a Gestão	Implementação da estratégia "Cidade com a Floresta e com as Águas" e "Modernização da Gestão Urbana"	Criação de banco de dados sobre as ocupações em áreas de risco, com base nos estudos de prevenção de desastres naturais do CPRM	Macrozona Urbana, em especial ZEIS 1	Cadastro de 100% das unidades residenciais localizadas em áreas de risco identificadas	Médio	04 - Administração	SEMUR SEMA COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL	Município	a definir	nº de unidades residenciais localizadas em áreas de risco
39	Mapear as ocupações nos igarapés e respectivas Áreas de Preservação Permanente (APPs)	Organização de Informações para a Gestão	Implementação da estratégia "Cidade com a Floresta e com as Águas"	Organização de informações para definição de estratégia de realocação de famílias que moram em unidades precárias situadas dentro dos igarapés ou dentro da faixa de 15 metros da margem, através de soluções negociadas com a família com preferência para proximidades do local atual	Macrozona Urbana	Cadastro de 100% das unidades residenciais localizadas nos igarapés e respectivas APPs;	Médio	04 - Administração	SEMUR SEMA	Município e convênios	a definir	nº de unidades residenciais localizadas nos igarapés e respectivas APPs;

INTERVENÇÕES URBANAS ESTRUTURANTES



QUALIFICAÇÃO DA AV. JORGE TEIXEIRA

Intervenção de qualificação urbana e paisagística da avenida, sobretudo com a implantação do Arco Norte, quando a via deixará de suportar o intenso tráfego de caminhões atual. A qualificação da Av. Jorge Teixeira deverá contribuir para melhorias da conexão da cidade com o aeroporto, privilegiando sua consolidação como eixo aglutinador de usos comerciais e de serviços de grande porte. Cabe observar que o projeto de ampliação do aeroporto prevê a eliminação do acesso pela Av. Lauro Sodré, tornando a Av. Jorge Teixeira opção única.

INTERVENÇÕES EM ZEIS PRIORITÁRIAS

Urbanização ou solução adequada em situações de risco nas Zonas Especiais de Interesse Social de maior fragilidade urbana e ambiental: Bairro Nacional, Ocupações junto ao Porto Cai n'Água, Bairro Triângulo.

IMPLANTAÇÃO DO PARQUE PÚBLICO NA ZONA BEIRA RIO

Elaboração de plano/projeto urbanístico e paisagístico e implantação em etapas, se for o caso, de parque público junto ao Rio Madeira, ao longo da Zona Beira Rio. O plano/projeto deverá considerar e valorizar os bens históricos-culturais da área.

IMPLANTAÇÃO DO ESPAÇO CULTURAL DOS POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Valorizar a memória e a diversidade dos modos de vida amazônico por meio do reconhecimento da cultura indígena e das comunidades tradicionais na história de Porto Velho.

INTERVENÇÕES NA BACIA DO IGARAPÉ BATE-ESTACA

O Igarapé Bate-Estaca é o de maior dimensão no distrito sede de Porto Velho, sendo utilizado para o abastecimento de água da população. O plano de intervenções visa maior segurança hídrica do sistema de abastecimento de água.

INTERVENÇÕES NA BACIA DO IGARAPÉ TANQUES

Elaboração de um plano global de intervenções para a requalificação ambiental da bacia hidrográfica do Igarapé Tanques, que atravessa a zona central da cidade, com enfoque na recuperação de suas matas ciliares.

QUALIFICAÇÃO DE CALÇADAS E ARBORIZAÇÃO URBANA

As ações de qualificação de calçadas e de arborização urbana devem ser implementadas de forma integrada, a partir de projeto urbanístico e paisagístico que busque potencializar os efeitos das intervenções em cada via.

INTERVENÇÕES NA ZONA ESPECIAL DE INTERESSE HISTÓRICO

Qualificação urbana das vias e praças: Avenida Sete de Setembro; Avenida Presidente Dutra; Avenida Rogério Weber; Praça Marechal Rondon; Praça dos Engraxates; Praça Jonathas Pedroza (camelôs). Orientação técnica a comerciantes para reforma de fachadas e reconfiguração de letreiros das lojas, em especial na Avenida Sete de Setembro.

QUALIFICAÇÃO DA RUA JATUARANA E CONFORMAÇÃO DE BINÁRIO

Visa qualificar a Av. Jatuarana e fortalecer sua centralidade na Zona Sul. Para tanto, recomenda-se também a conformação de binário com a Rua Sucupira, no trecho entre a Av. Jatuarana e a Av. Campos Sales. Com a Av. Jatuarana passando ser mão única nesse trecho, a via deve receber tratamento urbanístico e paisagístico que privilegie a ampliação das calçadas, ordenamento do mobiliário urbano, arborização entre outras medidas de qualificação do ambiente construído.

IMPLANTAÇÃO DO ARCO NORTE

Desvio do tráfego pesado que atravessa área urbana, passando pela Av. Jorge Teixeira e pela Av. Imigrantes, para via que contorna o perímetro urbano. As vias urbanas não deverão se estender para conexão com o Arco Norte para que este não se configure como vetor de expansão da urbanização e para proteção dos bairros periféricos do indesejado tráfego de caminhões.

INTERVENÇÕES NA BACIA DO IGARAPÉ TANCREDO NEVES

A bacia do Igarapé Tancredo Neves, na zona leste da cidade, é a mais crítica para a ocorrência de alagamentos, visto que 95% das travessias alagam com chuvas de intensidade média, com tempos de recorrência de um ou dois anos. Propõe-se a realização de ações para correção das interferências da geometria urbana (cruzamentos subdimensionados entre o arruamento e a rede de drenagem) que acarretam o estrangulamento da bacia deste Igarapé.

IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA CICLOVIÁRIO ENTRE BAIROS E CENTRO

A implantação de Sistema Ciclovário tem por objetivo promover a ligação entre bairros e centro por meio de ciclovias ou ciclofaixas, a partir das vias arteriais (sentido Norte-Sul e Leste-Oeste).

QUALIFICAÇÃO DA RUA JOSÉ AMADOR DOS REIS

A intervenção visa qualificar a Rua José Amador dos Reis e fortalecer sua centralidade na Zona Leste. Para tanto, recomenda-se transformá-la em via de mão única e, a partir daí, promover tratamento urbanístico e paisagístico que privilegie a ampliação das calçadas, ordenamento do mobiliário urbano, arborização entre outras medidas de qualificação do ambiente construído.

PROGRAMAS E PROJETOS



REVISÃO DO
PLANO DIRETOR
PARTICIPATIVO

QUALIFICAÇÃO DE CALÇADAS E ARBORIZAÇÃO URBANA

Qualificação dos espaços públicos através da implantação de calçadas com acessibilidade universal, utilização de revestimentos permeáveis e ampliação da arborização urbana, com a priorização de plantio nos corredores de transporte coletivo urbano.



FORTELECIMENTO DO SETOR CHACAREIRO

Fortalecer a organização socioprodutiva a partir de capacitação, assistência técnica e campanhas de incentivo à criação de cooperativas e associações de produtores familiares, visando propiciar o fortalecimento da produção familiar e sua inclusão na política de compras públicas;

PROJETO DE CONTROLE E REDUÇÃO DE PERDAS NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL

Identificação e redução de perdas de água nas referidas zonas, para ampliação da macro e micromedição e na substituição de tubulações e registros.



PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA AOS COMERCIANTES DA ZONA DE INTERESSE HISTÓRICO CULTURAL

Elaboração de Guias de Orientação técnica aos comerciantes para reforma de fachadas e reconfiguração de letreiros das lojas na Zona de Interesse Histórico Cultural



MONITORAMENTO DOS CONJUNTOS HABITACIONAIS

Monitorar os conjuntos habitacionais e implantar equipamentos públicos necessários com objeto de promover a qualificação do ambiente construído.



ZEIS NA ÁREA ESPECIAL DE VILA PRINCESA

Elaboração de plano de intervenção para regularização urbanística e fundiária, envolvendo melhorias habitacionais, saneamento básico e qualificação do espaço urbano e concebido com participação comunitária observando as condições de salubridade e sustentabilidade econômica das famílias que residem na Vila Princesa.



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO URBANA NAS ESCOLAS

Planejamento e realização de atividades com alunos sobre questões urbanas e a percepção da cidade e a cultura local.

***A missão do IBAM é promover – com base na ética,
transparência e independência partidária – o desenvolvimento
institucional do Município como esfera autônoma de Governo,
fortalecer sua capacidade de formular políticas, prestar serviços
e fomentar o desenvolvimento local, objetivando uma sociedade
democrática e a valorização da cidadania.***



**Rua Buenos Aires, nº 19 – 20070-021 – Centro – RJ
Tel. (21) 2142-9797 – Fax: (21) 2142-1262
E-mail: ibam@ibam.org.br – Web: www.ibam.org.br**